



www.bancariosdf.com.br

Espelho DF

Brasília, 14 de outubro de 2013



ASSEMBLEIA HOJE às 17h30, em frente ao Sede I

**Greve arranca aumento real, avanços para os caixas,
mais contratações e combate ao assédio moral**

Depois de 22 dias da forte greve nacional da categoria e de intensas negociações, os bancários do Banco do Brasil arrancaram na sexta-feira (11) avanços na proposta específica que se somam à conquista do aumento real de salário apresentado pela federação dos bancos (Fenaban) para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Reajuste com aumento real

Entre os avanços, piso e demais verbas salariais serão reajustados em 8%, o que significa aumento real de 1,84%. Assim, o aumento real no piso do BB acumula 38,5% desde o início da Campanha Nacional Unificada. O novo piso do BB será de R\$ 2.104,66 após 90 dias (A2).

Avanços na compensação dos dias parados

Na questão dos dias parados, os banqueiros tentaram impor uma derrota aos bancários e exigir compensação de cada hora de luta durante seis meses. A força da mobilização e as lideranças sindicais não permitiram isso. A nova redação da Convenção Coletiva de Trabalho permitirá a compensação de até 1 hora por dia e até 15 de dezembro. Após isso, as horas restantes serão anistiadas.

Aumento no mérito e efetivação para os caixas

Outra conquista é para os caixas executivos, que passarão a pontuar como os demais comissionados na



primeira faixa de funções: 1 ponto por dia. A contagem será feita de forma retroativa considerando 2006 adiante e, com isso, os bancários que exerceram a função de caixa desde essa data já terão ou estarão próximos de completar 1.095 pontos e adquirir mais uma letra de mérito (R\$ 113). Além disso, serão efetivados no caixa mais de 1.200 bancários que já vêm exercendo a função há mais de 90 dias.

Mais 6 meses de horas extras para as funções gratificadas

O banco informou que os bancários que aderiram ao plano de funções com jornada de 6 horas poderão continuar fazendo até 20 horas extras por mês por mais 6 meses após janeiro de 2014.

Aumento de 47% nos valores de PLR

O modelo de distribuição da PLR terá a mesma estrutura do exercício anterior. O aumento no

montante do programa será distribuído para todas as faixas salariais (47% a mais).

Escriturários receberão R\$ 5.837,15, e caixas executivos, R\$ 6.236,38. Os comissionados em funções gratificadas e não optantes pelo novo plano de funções receberão 2,07 salários; a gerência média receberá 2,15 salários; os primeiros gestores receberão 2,57 salários. Todas as demais funções na tabela da parcela variável no BB também serão reajustadas pela mesma proporção (veja quadro na página 2).

Previ e Cassi para incorporados

Haverá uma mesa temática após 30 dias da assinatura do acordo para discutir o tema Cassi e Previ para os funcionários oriundos de bancos incorporados.

Diminuição da trava para escriturários

Os escriturários terão que esperar um tempo menor para poder

concorrer à remoção para outras unidades de trabalho. A trava diminuiu de 24 para 18 meses.

Contratações

O banco apresentou propostas que estão entre as reivindicações do funcionalismo. Serão contratados 3 mil bancários até agosto de 2014.

Pagamento de substituições

Haverá pagamento de substituições para as ausências da gerência média nos casos de licença saúde, a partir do 1º dia e até 90 dias, nas agências de qualquer nível com até 7 funcionários.

Comissão de Conciliação Voluntária

Renovação do acordo coletivo sobre CCV (Comissão de Conciliação Voluntária) por 2 anos, sem a necessidade de suspensão das ações coletivas.

Continua no verso...

Vale cultura

No valor de R\$ 50,00 por mês para os funcionários que ganham até 5 salários mínimos, a partir de janeiro de 2014.

Abono das horas de ausências para pessoas com deficiência

Durante a jornada de trabalho, para os funcionários com deficiência, para aquisição, manutenção ou reparo de ajudas técnicas (cadeiras de rodas, muletas etc), com limite de uma jornada de trabalho por ano.

Estagiários

Aumento do valor da bolsa dos estagiários, de R\$ 332,00 para R\$ 570,00.

Auxílio educacional para vítimas de assaltos

Para dependentes de funcionário falecido ou que tenha ficado inválido em decorrência de assalto intentado contra o banco - no limite de R\$ 868,00 por mês até 24 anos incompletos, na forma das instruções internas (sem cláusula).

Licença adoção para homens

Elevação da licença adoção para homens solteiros (família monoparental) ou com união estável homoafetiva, de 30 para 180 dias.

Vacina contra gripe

Abrangendo todos os funcionários (sem cláusula).

AVANÇOS CONTRA O ASSÉDIO MORAL

Restrição ao envio de torpedos

O banco propôs criar uma cláusula que limita o uso de mensagens de texto (SMS) cobrando metas de seus funcionários fora da jornada de trabalho.

Assediador não poderá ser gerente

O banco também terá como pré-requisito para um funcionário ser gestor não haver registro

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

O modelo de distribuição da PLR terá a mesma estrutura do exercício anterior, com aumento de 47% no montante do programa. Essa proporção será distribuída para todas as faixas salariais, no primeiro semestre de 2013.

Valores estimados pelo BB, considerando Módulo Fenaban (composição: valor fixo + % de salário + 4% do LL/linear):

Escriturários	R\$ 5.837,15
Caixas executivos	R\$ 6.236,38

Parcela variável do Módulo BB, aumento na mesma proporção de 47%, considerando % de atingimento do ATB ou Sinergia:

Comissionados FG e FC (plenos)	2,07 salários paradigma
Gerência média	2,15 salários paradigma
Primeiros gestores	2,57 salários paradigma

contra ele de denúncia procedente na ouvidoria ou no protocolo de prevenção de conflitos assinado entre a Fenaban e as entidades sindicais, nos últimos 12 meses.

Avanços nos processos seletivos

Compromisso de considerar somente os 20 primeiros do TAO para os processos seletivos e nomeações nas unidades do banco.

REAJUSTE DE 8%

ANTIGUIDADE

Nível A	Valor R\$
A-1	2.043,36
A-2	2.104,66
A-3	2.167,80
A-4	2.232,84
A-5	2.299,82
A-6	2.368,82
A-7	2.439,88
A-8	2.513,07
A-9	2.588,47
A-10	2.666,12
A-11	2.746,11
A-12	2.828,49

MÉRITO

M01	113,14
M02	226,28
M03	339,42
M04	452,56
M05	565,70
M06	678,84
M07	791,98
M08	905,12
M09	1.018,26
M10	1.131,40
M11	1.244,54
M12	1.357,68
M13	1.470,82
M14	1.583,96
M15	1.697,10
M16	1.810,24
M17	1.923,38
M18	2.036,52
M19	2.149,66
M20	2.262,80
M21	2.375,94
M22	2.489,08
M23	2.602,22
M24	2.715,36
M25	2.828,50



Greve força BB a mudar plano de funções▶

Em relação ao plano de funções, o banco propôs efetuar ajustes nos valores do Adicional de Função de Confiança (AFC) e do Adicional de Função Gratificada (AFG), verbas que integram a folha de pagamento dos funcionários comissionados.

Para as funções gratificadas de seis horas (FG), haverá um aumento do adicional de função a cada três anos, na seguinte proporção: hoje, o valor do adicional de função (AFG) equivale a 10% do valor de referência da função (VR). Em

01.09.2016, será de 18,75% do VR; em 01.09.2019, será de 25,00%; em 01.09.2022, de 31,25%; e em 01.09.2025, será de 37,50%.

Para as funções de confiança de oito horas (FC), o valor do adicional (AFC) passará a ser de 43,75% do valor de referência. A mudança ocorrerá em três anos.

A folha de pagamento dos funcionários comissionados é composta por diversas verbas, entre elas o mérito, antiguidade e adicionais de função. Para uma parcela dos traba-

lhadores, o aumento nos adicionais de função proporcionará reajuste no salário bruto.

A proposta representa um avanço na luta pelo aumento dos adicionais e valores de referência das funções. O Sindicato continuará lutando para avançar ainda mais em relação a esse tema. Vale lembrar que no próximo dia 30 de outubro haverá o julgamento da ação coletiva, movida pelo Sindicato, contra a redução da remuneração das funções gratificadas.